

SOCIEDADE 5.0 E EDUCAÇÃO

Rodrigo Magno dos Santos Vale¹

Resumo

O mundo está cada vez mais tecnológico, a educação precisa acompanhar esse ritmo e formar cidadãos para a sociedade 5.0. Esse projeto tem o objetivo de discutir a importância da educação para o desenvolvimento da sociedade 5.0 e os impactos que a nova geração de alunos trazem para o modelo educativo que está sendo reformulado no atual contexto global. Assim surge o grande desafio que se apresenta: Como utilizar a ciência, a tecnologia, a inovação e educação para alcançar os melhores resultados, que auxiliem na superação de nossos desafios modernos, ao mesmo tempo, caminhar em direção à sociedade 5.0? Concluímos que o uso das novas tecnologias educacionais são uma forte aliada para o desenvolvimento dos alunos que frequentam as salas de aulas.

Palavras Chave: Sociedade 5.0. Educação. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

A tecnologia nos últimos anos evoluiu de maneira veloz e se tornou um meio imprescindível no atual contexto social, através dela houve uma evolução em vários campos de conhecimentos e também auxiliou na disseminação de informações em tempo real. Com a revolução tecnológica e o desenvolvimento social nos últimos anos, criou-se também a necessidade de repensar o modo de como a sociedade estava sendo direcionada e executada.

Com a chegada da Era Digital e o anseio das novas gerações por conhecimento e tecnologia, as dinâmicas sociais sofreram grandes mudanças para a inserção de tecnologia em sua vida, onde os meios tecnológicos influenciam diretamente na vida das pessoas (SOLTOLSKI, 2011). Essa influência culminou no surgimento de novas demandas educativas, tendo em vista o fluxo de informações que o processo de globalização favorece.

Da Revolução Industrial no final do século 18 até hoje, o desenvolvimento de soluções tecnológicas se intensificou em níveis imaginados apenas em histórias de ficção científica, chegando ao que chamamos de Sociedade 5.0.

⁴⁵ Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU | Atualmente é Pesquisador no Centro de Referência em Desenvolvimento e Humanidades da Universidade do Estado da Bahia CRDH/UNEB | Coordenador do Grupo Pedagogia da Revolução, Educação e Cultura- PREC | Professor/Palestrante na Defesa Civil de Salvador/BA-CODESAL | rodrigo.magno17@gmail.com

A Sociedade 5.0 é o conceito que surge após a Indústria 4.0. É um conceito transformador, que repercute de forma ampla e valorosa para a sociedade. Ela procura posicionar o ser humano como o centro da inovação e da transformação tecnológica, enquanto a Indústria 4.0 é focada na fabricação e no produto (DAVIES, 2018).

Essa nova concepção engloba uma série de ferramentas e abordagens que modificam a maneira de o homem enxergar a economia, os meios de consumo e a exploração dos recursos naturais. Se antes, na Revolução Industrial, o progresso servia para produzir mais, na Sociedade 5.0, o foco é usar a tecnologia para viver melhor, com mais qualidade.

Esse projeto tem o objetivo de discutir a importância da educação para o desenvolvimento da sociedade 5.0 e os impactos que a nova geração de alunos trazem para o modelo educativo que está sendo reformulado no atual contexto global. Assim surge o grande desafio que se apresenta: Como utilizar a ciência, a tecnologia, a inovação e educação para alcançar os melhores resultados, que auxiliem na superação de nossos desafios modernos, ao mesmo tempo, caminhar em direção à sociedade 5.0?

EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

A chegada da Era Digital tem impactado diretamente no ritmo das transformações sociais e influencia o comportamento e as expectativas por parte de pais e alunos com relação às escolas. São inúmeras as ferramentas e descobertas que levaram a inovação e desenvolvimento da humanidade.

De fato, as tecnologias estão evoluindo com extrema rapidez, principalmente as chamadas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) que são recursos tecnológicos e ferramentas que permitem a interação e o compartilhamento de conteúdo, fato que tem mudado o comportamento e socialização humana. A forma de criar e compartilhar informações, proporcionam constantes transformações na forma de viver o cotidiano, e conseqüentemente o campo educacional também é afetado.

A cada geração de estudantes novas habilidades, comportamentos e expectativas em relação à educação surgem, não resta dúvida que a (in)formação

é a primeira medida para proteção, promoção e defesa de direitos, que é essencial a formação de uma nova cultura cidadã em nosso país, assim como o caminho para estabelecer novos espaços multirreferenciais de aprendizagem, respondendo a antigos e novos problemas.

Hoje contamos com uma gama de recursos tecnológicos que facilitam a articulação de conhecimento, trazendo maneiras mais atrativas e interessantes de aprendizagem e ensino. Planejar uma aula de geografia por exemplo, utilizando o Google Maps, para apresentar em tempo real os continentes, países e os mares são extremamente interessantes, isso fará com que o aluno aprenda praticando e pesquisando, utilizando ferramentas disponíveis no seu cotidiano.

Uma aula de ciências apresentado animais ou dados em 3D com realidade aumentada através do Google incrementará a aula de forma divertida e marcante. Apresentar um filme ou documentário sobre o assunto que está sendo explanado, sem dúvida renderá melhores resultados, segundo Rojo (2013): “são componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem à estimulação para o aluno”.

Mesmo com os avanços no uso das tecnologias dentro da sala de aula, esse movimento ainda não corresponde aos anseios e avanços da sociedade atual na área tecnológica, pois as escolas/colégios ainda refletem questões sociais da década passada e isso influencia diretamente no contexto escolar, gerando vários desafios e barreiras que o professor deve lidar ao longo desse processo de aprendizagem.

Continuam preservando o tradicional, lousa, giz e livros didáticos, pois o material ainda é mais acessível que o uso das tecnologias. Alguns colégios integram um laboratório de informática para fazer trabalhos, atividades avaliativas ou jogos para passar o tempo, mas ainda é necessário pensar em um processo de alfabetização tecnológica dentro desse contexto escolar.

Como educador, é preciso saber avaliar e ensinar sobre a credibilidade do que está disponível, fazendo com que os alunos passem pelo processo de alfabetização digital, onde eles passem a analisar a confiabilidade dos conteúdos pesquisados, identificando quem escreveu as informações, se existe uma credibilidade do site que disponibilizou o conteúdo, conferindo se os resultados estão relacionados com o que procura, e fazendo outras buscas de materiais que

confirmem os resultados. Fazendo com que os alunos consigam fazer uma reflexão do material disponível e estimular o pensamento crítico.

SOCIEDADE 5.0 E TECNOLOGIA

É preciso formar pessoas para a Sociedade 5.0, e decidir sobre quais pilares vamos erguer nossa nova civilização. De pouco adiantará investir em políticas públicas de Ciências e Tecnologia (CTI), editais de inovação, formação de ambientes e ecossistemas de inovação e projetos de pesquisa e desenvolvimento, se não investirmos na formação de pessoas para a sociedade tecnológica que temos, pois, todos esses ambientes de inovação são formados, sobretudo, pelos seres humanos.

Por outro lado, os jovens brasileiros ainda recebem pouco estímulos para o campo das ciências, impactando negativamente na procura pelas profissões tecnológicas como engenharias, informática e ciências exatas.

É preciso investir urgentemente na popularização da ciência, tecnologia e inovação. É preciso gerar, preservar e difundir conhecimento, juntar-se com outras pessoas para buscar soluções para melhorar a vida das pessoas e superar os grandes desafios nacionais.

Sempre pensando em metodologias ativas que promovam o protagonismo dos estudantes e das comunidades de prática envolvidas, respeitando os aspectos indenitários, territoriais e culturais locais, à ética da alteridade e respeito à diversidade cultural, social e humana, como fonte elementar da criatividade e inovação, investindo na produção, preservação e difusão de conhecimento, na formação de equipes, ambientes de inovação e distritos criativos que possam formar pessoas para uma Sociedade da Aprendizagem, uma Sociedade 5.0, ou seja, uma Sociedade capaz de aproveitar os benefícios que vão surgir com às inovações tecnológicas provenientes da chamada Indústria 4.0.

Em suas lições, Schumpeter deixa claro que as inovações tecnológicas são capazes de gerar “externalidades positivas” que podem melhorar a condição humana, ou seja, melhora a qualidade de vida das pessoas, as relações sociais e humanas, nossas vidas na cidade e no campo e nossa relação com o meio ambiente, entre outras formas de desenvolvimento (SCHUMPETER, 1987).

Atualmente vivemos a Sociedade da informação, que é marcada por informações cada vez mais ágeis, as tecnologias avançam continuamente e a sociedade funciona em torno da troca de informações e experiências (KEIDANREN, 2016).

Assim, podemos entender a sociedade 5.0 como a evolução da 4.0, com os computadores e a hiperconexão resultando em um modo de vida mais inteligente, eficiente e sustentável.

A Sociedade 5.0, em uma transição com as tecnologias e avanços advindos da Sociedade 4.0, permitirá um mundo mais eficiente, inclusivo, sustentável, com mais comodidade e qualidade de vida para os seres humanos viverem com mais tranquilidade a longevidade.

Assim, a maior função do ensino nos dias de hoje é preparar o aluno para saber buscar a informação de que necessita. Certamente, as consultas na Internet são cada vez mais importantes para o aprendizado, pois está se tornando uma das mais ricas fontes de informação do mundo.

A Internet pode ajudar em qualquer lição de casa. Na escola, além de auxiliar na solução de problemas específicos, em várias disciplinas, a informática pode melhorar a capacidade de aprendizado, de análise, de motivação. O computador também é útil para desenvolver a habilidade de leitura, comunicação, pesquisa e vocabulário. Em muitas áreas do conhecimento se faz necessário a utilização da tecnologia para alcançar uma formação plena, como por exemplo, os médicos e pilotos, entre outros, graças a simuladores muito realistas de situações complexas.

A escola deveria promover cursos de formação continuada para o corpo docente familiarizar-se e utilizar da robótica como recurso em sala de aula, não deixando apenas para o professor específico. Para os docentes, a sugestão é sempre buscar aperfeiçoar-se na área. A educação precisa acompanhar a sociedade, se atualizando para os novos discentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o uso das novas tecnologias educacionais são uma forte aliada para o desenvolvimento dos alunos que frequentam as salas de aulas. Ela serve como uma ferramenta facilitadora nesse processo de ensino aprendizagem.

Apesar de ainda não ser tão acessível, elas são uma ótima alternativa para incorporar a tecnologia em sala. O mundo está cada vez mais tecnológico, a educação precisa acompanhar esse ritmo e formar cidadãos para a sociedade 5.0.

A expectativa é que este artigo sirva de incentivo às escolas e professores que tenham condições de aplicar esses pensamentos por suas contribuições e um incentivo às crianças e jovens a continuarem buscando formação continuada, sempre se atualizando para que a educação possa melhorar cada vez mais.

É necessário repensar em mudanças no currículo educacional, mas também mudanças em material didático e no processo de ensino e aprendizagem. Especificamente, precisamos aprender com o exemplo de outros países no desenvolvimento de uma inovação responsável, em que requer e cria condições para a transformação do ensino superior e dos sistemas de ensino no geral.

REFERÊNCIAS

DAVIES, J. **Thinking Ahead To Society 5.0**. Semiconductor Engineering. 2018.

KEIDANREN (JAPAN BUSINESS FEDERATION). **Toward realization of the new economy and society**. 2016.

ROJO, R. (Org.). **Escol@ Conectada: os multiletramentos e as TIC's**. 1ª ed. São Paulo/SP. Parábola. 2013.

Schumpeter, Joseph A. (1961). **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

SOLTOLSKI, C., R. **A influência do uso das novas tecnologias na educação**. VI EPETEC, Outubro, 2011.